

Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil dirigido aos setores de Energia • Telecomunicações • Solar • Jan. a Mar. de 2018 • Ano 33 • Nº 154



PLP Argentina participa da NPlay Cono Sur



Evento renomado por divulgar informações e estratégias das tecnologias de informação e comunicação. **página 5**

PLP apresenta a Caixa de Emenda Óptica Fibreguard a técnicos da Horizons



Os técnicos são atualizados sobre este produto direcionado ao setor de telecomunicação. **página 6**

Eletrobras negocia suas distribuidoras



Estatual aguarda as aprovações do processo por acionistas. **página 7**

PLP capacita parceiros solares

A PLP realiza treinamentos da linha solar nos seus distribuidores. **página 8**

PLP capta a urgência por produtos que atendam à velocidade da comunicação no mundo

Novamente à frente, a PLP supre o setor de ISP com seus produtos de ponta: SIPA - Suporte Isolador Polimérico de Ancoragem; Alça Preformada Fiberlign® Loop Longo - OPDE; COYOTE® DTC - Emenda de Drop; Caixa Óptica de Pronto Acesso - COYOTE® LCC. Veja mais detalhes. **página 4**



EDP Brasil testa em sua rede, o novo Isolador Pilar Polimérico PLP

A EDP Brasil instala este novo produto em duas localizações no interior e no litoral paulistas, para acompanhamento e avaliação do desempenho em ambientes diversos e críticos. **página 5**

PLP amplia sua linha de Estruturas Fotovoltaicas para Telhados

A PLP impulsiona sua linha direcionada ao setor de energia solar e fornece seus produtos para dar suporte aos empreendedores do setor fotovoltaico. **página 8**



leia também

Anatel confirma ascensão de banda larga no Brasil
Setor registra crescimento relevante. **página 2**

EPE deve divulgar PNE
Setor aguarda ansioso a implementação do setor energético no Brasil. **página 3**

Aneel analisa energia pré-paga
Companhia analisa sistema e regulamentos para implementação. **página 3**

Eletropaulo investe em melhorias e confiabilidade de sistema
Devem ser aplicados R\$ 5 bi no setor. **página 4**

CPFL Energia e eficiência energética
Fomenta a redução de consumo e uso consciente da energia elétrica. **página 7**

FV atinge 200 MW em GD
Estes sistemas avançam e lideram o mercado de geração distribuída. **página 7**

representantes

Mercados de Energia e Telecom Brasil

Alagoas: Calmag Comércio e Representações
tel. (82) 3336-3333
e-mail: marcos.calmag@uol.com.br

Amazonas: Inatomi Representações Ltda.
tel. (92) 3664-3133 - fax (92) 3664-3132
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

Bahia: União Barbosa Representações Comercial Ltda.
tel. (71) 3501-3300 - fax (71) 3501-3344
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

Belém/Maranhão/Pará/Sergipe: RBC Representações Ltda. tel. (71) 3326-1030
e-mail: rbcarlos@uol.com.br

Ceará: VPL - Representações Elétricas Ltda.
tel. (85) 3036-0219
email: lduarte@vplrep.com.br

Espírito Santo: Almeida & Santos Representações Comerciais Ltda.
tel./fax (27) 3026-9792/3082-1991
e-mail: almeida@almeidaesantos.net.br
site: www.almeidaesantos.net.br

Goiás/Distrito Federal: Representações UOF Ltda. - tel. (62) 3212-4422 - cel. (62) 98138-5737
e-mail: uof@uof.com.br

Maranhão/Piauí: Paulo S C Gomes Comércio e Representações Ltda. - tel. (98) 98843-4571
e-mail: paulogomes1000@yahoo.com.br

Mato Grosso: Barriquello & Cia. Ltda.
tel./fax (65) 3322-4498/4457/4421
e-mail: barriquello@terra.com.br

Mato Grosso do Sul: Representações Logos tel. (67) 3365-8030 / 8473-5294
e-mail: vendas@logosms.com.br

Minas Gerais: SMR Representações Comerciais Ltda. tel./fax (31) 3411-2055
e-mail: smr@smrrepresentacoes.com.br

Paraná: Anselmo's Representações Ltda.
tel. (41) 3261-2631 - fax (41) 3226-1569
e-mail: selmoantunes@uol.com.br

Pernambuco/Paraíba: VCL Representações Ltda. - tel./fax (81) 3428-6291
e-mail: vclrep@vclrep.com.br

Rio de Janeiro: Trifásica Representações Ltda.
tel. (21) 2223-0376
e-mail: isaias@trifasica-rj.com.br

Rio Grande do Norte: Kaiser Representações Ltda. - tel. (84) 3611-1240 - fax (84) 3222-2592
e-mail: kaiserrep@terra.com.br

Rio Grande do Sul: M.Jahns Representações Ltda. - tel./fax (51) 3337-1048/1558/1417
e-mail: soltec@soltecsul.com.br

Rondônia/Acre: Barriquello Representações Comerciais Ltda.
tel./fax (69) 3221-0589/0643/0631
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

Santa Catarina: Verwiebe Representações Ltda. - tel./fax (47) 3324-1440
e-mail: vendas@verwiebe.com.br

Exterior

Bolívia: D&F – Duran & Fensterseifer
tel. (00 591) 3-337-8550/3-339-0341
e-mail: ludur@cotas.com.bo

Uruguai: Lanafi I S.A. - tel. (005982) 916-1932 / 915-2929 - fax (005982) 916-2404
e-mail: lanafil@lanafil.com

Acesse o site www.plp.com.br para consultar nossa rede de distribuidores autorizados.

PLP – Pé no chão e olho no futuro...

Editorial

A PLP tem observado a velocidade com que o mundo evolui atualmente nos diversos domínios. Ao captar esse movimento, expande-se e acompanha essa tendência.

Com know-how de mais de 70 anos nos Estados Unidos e 50 no Brasil e com sua visão de futuro, a PLP une-se a seus especialistas e parceiros, e segue esse incessante crescimento.

Ao desenvolver suas linhas de produtos com tecnologia de ponta, a PLP atende aos diversos segmentos de mercado, mostrando que pode inovar com competência.

Nesta edição, destacamos mais uma instalação-piloto do novo Isolador Pilar Polimérico destinado ao mercado de energia elétrica; uma família de produtos exclusiva para FTTH (*Fiber-to-the-home*); e, na área Solar, estamos incrementando a linha de produtos e nossa rede de parceiros credenciados.

Boa leitura!

sinopse

GOVERNO ACIONA "ROLO COMPRESSOR" NA CÂMARA PARA ALTERAR MODELO ELÉTRICO

Há algum tempo o mercado tem desconfiado de certos artifícios do Governo. Em fevereiro último, estes se concretizaram. Com ampla maioria no Congresso, o Governo deve aprovar proposta que muda o modelo do setor elétrico e amplia o mercado livre. Para atingir sua meta, vincula-a ao PL 1917/2015, que prevê a portabilidade da conta de luz e já tramita na Câmara dos Deputados. Com isso,

Essa mudança deve levar à unificação de duas propostas. Como afirma a Dominionium "O fato acima viria a confirmar a informação

de que o dep. Fábio Garcia, em sintonia com o MME, estaria cogitando aproveitar a tramitação do PL 1917/15 para incluir no seu parecer o anteprojeto da CP 33, no intuito de dar maior celeridade à tramitação da proposta". Esse requerimento agitou as empresas que operam no setor elétrico, pois o novo modelo divide os diversos segmentos que integram o setor elétrico. Ao saber da decisão de Garcia de assinar o requerimento, a Dominionium Consultoria, que tem pesos-pesados do setor elétrico no seu portfólio de clientes, enviou um relatório assinado pelo cientista político Leandro Gabiati, diretor da consultoria, explicando a situação.

RESULTADO DO LEILÃO DE TRANSMISSÃO DE 2017 É HOMOLOGADO PELA ANEEL

Todos os lotes foram arrematados no certame por R\$ 8,7 bilhões. Em fevereiro, a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) homologou o resultado do leilão nº2/2017, composto por onze lotes de empreendimentos destinados à prestação de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

O tema foi um dos itens deliberados na reunião pública ordinária da diretoria da agência, realizada em Brasília. O Leilão foi

realizado no dia 15 de dezembro, na B3, em São Paulo, com lotes totalmente arrematados em um investimento de R\$ 8,7 bilhões, que proporcionarão a construção de 4.919 km de linhas e 10.416 MVA de capacidade de transformação. A grande disputa entre agentes, com 14 propostas por lote, levou a um deságio médio de 40,46%, que significa uma economia de R\$ 15,6 bilhões para os usuários da rede durante um período de 30 anos. A Receita Anual Permitida (RAP-Teto) somava R\$ 1,54 bilhão, mas foi reduzida a R\$ 913 milhões, redução de R\$ 621 milhões.

PROVEDORES REGIONAIS AFIRMAM CRESCIMENTO DE 1,17% DA BANDA LARGA

Anatel afirma que Brasil registrou 29,1 milhões de contratos de banda larga em janeiro de 2018, dado indica um aumento de +1,17% comparado ao mês anterior. Sendo que os provedores regionais tiveram aumento de +6,80%, isto é, um crescimento 3,5 vezes maior do que a soma de todos os grupos com evolução positiva (BT, TIM, Cabo, Algar Telecom e Claro).

No último ano, o Brasil registrou 2,2 milhões (+8,37%) de novos contratos de banda larga fixa, e os prestadores independentes tiveram crescimento de 1,6 milhão (+52,52%). Logo, um aumento 72,56% maior do que a soma dos demais grupos

que também registraram crescimento (Sercomtel, Tim, Sky, Cabo, Algar Telecom, Claro e Vivo). A Sercomtel teve o maior crescimento (+28,55%), com 47,9 mil novos contratos. Houve reduções na Oi, menos 138,1 mil contratos em operação (-2,15%), e BT, menos 2,5 mil (-9,25%).

A banda larga fixa cresceu em todas as unidades da federação nos últimos 24 meses. A liderança no crescimento foi atingida pelo Nordeste: Maranhão com +56,0 mil; Rio Grande do Norte com 63,0 mil; e Ceará com 128,1 mil. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais obtiveram crescimento de 463,1 mil novos contratos (+4,84%), 160,6 mil (+5,29%) e 274,5 mil (+10,43%). Esses dados de jan/2017 estão no Portal da Anatel.

sinopse

ES TIETÉ FAZ PARCERIA PARA DESENVOLVER PELÍCULA FOTOVOLTAICA PARA ESTACIONAMENTOS

A AES investe em inovação e tecnologia ao iniciar parceria com a CSEM Brasil, que atuará na área de pesquisa e desenvolvimento (P&D). A empresa pretende viabilizar a solução OPV (Organic Photovoltaics) aplicada a um *carport*. Trata-se da instalação de películas fotovoltaicas orgânicas em estacionamentos cobertos, capazes de transformar a energia solar em energia elétrica e possibilitar a geração distribuída.

Iniciado em dezembro de 2017, este estudo recebeu investimentos de R\$ 2,4

milhões. Agora entra na etapa de desenvolvimento do projeto-piloto. O início da construção da planta de geração distribuída está programado para o segundo semestre deste ano.

Entre os benefícios, é possível destacar a geração de energia limpa, a otimização de superfícies sem utilidade e a maximização da eficiência energética do local. Ao comparar com tecnologias tradicionais, o OPV (Organic Photovoltaics) é leve e flexível, o que permite sua aplicação em situações diversas. Além de ser uma alternativa de energia mais sustentável, disruptiva e com menor emissão de carbono.

ELETROPAULO PRETENDE INVESTIR R\$ 5 BILHÕES ATÉ 2022

Com ampliação de quase R\$ 1 bilhão em relação ao ciclo anterior, a Eletropaulo – concessionária de distribuição de energia elétrica na cidade de São Paulo –, anunciou ao mercado que deve investir R\$ 4,94 bilhões entre 2018 e 2022, com somente R\$ 419 milhões financiados com recursos de clientes. O restante será por intermédio de capital próprio.

A previsão de investimento para o próximo ciclo é superior ao programa de

investimentos divulgado para o ciclo anterior (2017 a 2021), que totalizava de R\$ 3,97 bilhões, entre recursos próprios e de terceiros.

Para a companhia, os valores serão destinados a melhoria da eficiência e da confiabilidade operacional da rede elétrica de São Paulo, duas importantes frentes do plano estratégico de criação de valor da Eletropaulo. A informação foi divulgada pela companhia no dia 19 de fevereiro, por meio de fato relevante publicado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

70 SPE'S DA ELETROBRAS DEVEM IR A LEILÃO

A Eletrobras aprovou em fevereiro, a venda de 70 Sociedades de Propósito Específico (SPEs) em que a estatal participa, projetadas para construir e administrar projetos de geração e transmissão de energia elétrica. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, Wilson Ferreira Jr., presidente da empresa, disse que a decisão visa equilibrar as contas da Eletrobras.

A venda das SPEs será por leilão de 17 lotes, sendo 8 de parques eólicos e 9 de linhas de transmissão, com 976 MW de eólicas e 3.060 km de transmissão, e deve ocorrer no dia 7 de junho. Essa negociação visa a recuperação da Eletrobras, iniciada em meados de 2016. As SPEs, transferidas pelas controladas (Chesf, Eletronorte, Eletrosul e Furnas), tencionavam reduzir as dívidas com a holding. São 178 SPEs, inclusas participações em hidrelétricas, como Belo Monte. A ideia é vender a participação em 77 SPEs, avaliadas em R\$ 4,6 bilhões. Porém, 74 foram transferidas para a holding, e a venda de quatro foi recusada pelo conselho. Uma delas é o projeto da linha de transmissão de Belo Monte, construída com a chinesa State Grid que controla o empreendimento.

O Conselho de Administração se reunirá em março para discutir preço dos lotes, abertura do data room e lançar o edital do leilão. Ferreira Jr. explica que, em certos casos, o sócio controlador tem preferência na compra da participação, e terá prazo para cobrir a proposta do vencedor do leilão.

TIM E ALTAREDE LIGAM RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO POR FIBRA ÓPTICA

As duas operadoras compartilharão riscos e resultados da instalação de 5 mil quilômetros de fibra óptica que ligarão Rio de Janeiro e São Paulo. As empresas anunciaram o fechamento de um acordo de SWAP, por intermédio do qual a AltaRede visa ampliar a sua participação no Estado de São Paulo, ligando a rede no backbone do Rio de Janeiro. Pelo lado da TIM, a parceria deve levar a uma ampliação de sua rede no interior do Estado do Rio de Janeiro, principalmente na região serrana.

EPE APRESENTARÁ PLANO NACIONAL DE ENERGIA NO 2º SEMESTRE

A EPE - Empresa de Pesquisa Energética deve finalizar ainda no segundo semestre o Plano Nacional de Energia (PNE) 2050. Este estudo com expectativa de longo prazo, é muito aguardado pelo setor, e deve incluir as diretrizes estratégicas para a expansão de energia do País para as próximas décadas.

“Estamos trabalhando na conclusão do PNE 2050”, afirmou Luiz Augusto Barroso, presidente da EPE, em palestra na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Ele não indicou o quanto espera de expansão de oferta por fonte de energia, mas disse que “o Brasil não tem condições de prescindir de nenhuma fonte”. Barroso afirmou que “pelos estudos preliminares, [a fonte] nuclear terá um espaço, sim [no PNE 2050]”.

ANEEL INICIA CONSULTA SOBRE SISTEMA DE ENERGIA PRÉ-PAGA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) abriu consulta pública para ouvir a opinião de consumidores sobre o sistema de pré-pagamento de energia elétrica. Para a entidade, o modelo seria capaz de ajudar os clientes a controlar os gastos com a conta de luz.

Com o sistema de pré-pagamento de energia, os serviços seriam contratados e pagos antecipadamente, como acontece com os planos de telefonia pré-pagos e com cartões de transporte público, como o Bilhete Único. No caso da energia elétrica, o consumidor poderia determinar a quantidade de energia que seria comprada e a periodicidade de recarga do medidor.

Já há uma regulamentação que possibilita que as distribuidoras recorram a esta modalidade de pagamento pelo consumo. Até hoje, não houve interesse das empresas. O sistema já foi testado, porém, em comunidades no Amazonas. A ideia de voltar a discutir o tema é descobrir o que precisa ser feito para motivar o interesse de companhias e consumidores. A consulta pública fica aberta até 19 de março.

Com este acordo, as empresas que já possuem outras parcerias, aumentam o backbone e ampliam a participação em regiões onde ainda não existia atendimento e a rede de ambas empresas.

Segundo a AltaRede, este negócio foi de importância capital para a proteção do trecho recém construído no litoral norte do Estado de São Paulo e a interligação entre os principais data centers da capital paulista, unindo as redes do Estado de São Paulo com o Backbone do Rio de Janeiro, agora a AltaRede passa a ter rede própria ligando o Estado de São Paulo até o Espírito Santo.

Quanto ao problema da usina nuclear de Angra 3, cujas obras permanecem paralisadas desde 2015. Para dar continuidade no projeto, Barroso afirma que “é uma decisão que vai ser tomada no âmbito do CNPE [Conselho Nacional de Política Energética]”.

O executivo não informou qual o volume de energia será necessário para garantir o atendimento da demanda futura. Falando em grandes números, porém, ele disse que o Brasil necessita de cerca de 4 mil megawatts (MW) novos por ano, o que resultaria em uma necessidade de mais de 120 mil MW até 2050.

Barroso contou ainda que o próximo leilão de energia nova do tipo A-6, que contratará energia de novos empreendimentos com início de fornecimento para 2024, deve ser realizado entre maio e agosto deste ano.

notícias PLP

PLP segue a revolução da comunicação no mundo e supre setor de ISP – Internet Service Providers com produtos de ponta



Este novo conceito chegou para atender aos provedores de internet que buscam cada vez mais agilidade e confiabilidade. O Suporte Isolador Polimérico de Ancoragem - SIPA foi concebido como suporte de ancora-

SIPA - Suporte Isolador Polimérico de Ancoragem

gem ou de suspensão para acomodação das Alças e Laços Preformados, aplicados em cabos ópticos dielétricos aéreos autossustentados. Com diâmetro útil de 36 mm, é fabricado em material polimérico que o torna um produto leve, resistente aos raios UV e com carga de operação de até 500 kgf.

Suas principais vantagens são: Facilidade na instalação, pois não requer componentes adicionais como suporte BAP, porca olhal, parafuso, porcas, arruelas lisa e de pressão; e

praticidade, pois a cinta BAP é aplicada diretamente sobre o SIPA, dispensando também o uso de sapatilha ou roldana para acomodar a Alça ou Laço Preformados.



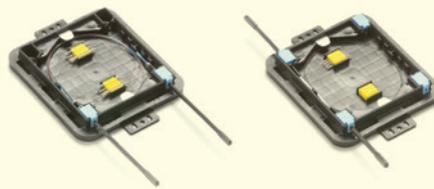
Alça Preformada Fiberlign® Loop Longo - OPDE



Desenvolvida especialmente para a ancoragem dos cabos ópticos dielétricos aéreos autossustentados em pequenos vãos de 80 a 200 metros, a Alça Preformada Fiberlign® Loop Longo – OPDE é aplicada diretamente sobre a cobertura do cabo, e tem como função receber e distribuir os esforços sem provocar danos à capa do cabo ou às fibras ópticas, garantindo assim sua integridade mecânica e estrutural.

COYOTE® DTC - Emenda de Drop

“Versátil, compacta e rápida de instalar” é a resposta quando descrevemos a COYOTE® DTC, que foi projetada para emendar fios Drop. O tamanho compacto e o exterior acidentado foram projetados especialmente para permitir a instalação em espaços apertados, porém sem comprometer a sua funcionalidade. As quatro portas de entrada fornecem ao instalador flexibilidade para configurar rapidamente a caixa, conforme necessário.



Características principais:

- > Tamanho: 9,1 x 7,6 x 1,7"
- > Capacidade para emendas: 16 fusões simples e 36 emendas tipo Ribbon (conectores para fusões fornecidos)
- > Possui design instantâneo e rápido para montar
- > Não requer ferramentas especiais para instalação
- > Aplicação: em poste ou parede
- > Aceita cabos de 6,4 mm a 9,4 mm de diâmetro
- > Junta permanente instalada de fábrica permite manutenção fácil e rápida.



Caixa Óptica de Pronto Acesso – COYOTE® LCC

A Caixa Óptica de Pronto Acesso COYOTE® LCC da PLP, pelo seu formato compacto, é uma opção econômica para as novas instalações de fibra óptica ou os reparos críticos existentes, pois garante máxima flexibilidade, confiabilidade e suporte técnico, permitindo acomodar com segurança as fibras nuas em sua base organizadora, ou seja, fibras sem o tubo loose.

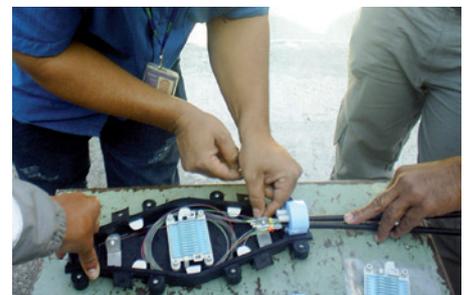
Principais vantagens COYOTE® LCC:

- > Tamanho compacto: 17"
- > Capacidade para até 24 emendas
- > Projetada para instalações: em linha, topo, aérea ou subterrânea
- > Aplicações por sistema de grommet

- > Permite montar em pequenas áreas
- > Instalação fácil e rápida
- > Ideal para aplicações de reparo e condomínios residenciais
- > Segurança máxima: não requer ferramentas especiais, maçarico ou soprador térmico.

Certificações e Garantias:

Testada em laboratório independente segundo os exigentes requisitos internacionais T-NWT-000251, a Caixa Óptica de Pronto Acesso COYOTE LCC é fabricada conforme a norma ISO 9001 e procedimentos apoiados na expertise da PLP, mundialmente reconhecida desde 1947.



notícias PLP

Novo Isolador Pilar Polimérico PLP é testado pela EDP Brasil



Após a CPFL Energia-Distribuição executar uma série de instalações piloto do novo Isolador Pilar Polimérico com Fixação para Cabos em suas redes, a empresa EDP Brasil tem também a oportunidade de testar o novo produto.

No dia 2 de fevereiro, nossa equipe foi a Caraguatatuba, município no litoral norte do Estado de São Paulo, para acompanhar a instalação do novo Iso-



Equipes PLP e EDP Brasil, Caraguatatuba, SP

lador Pilar Polimérico nas rede de distribuição com cabos nus, da EDP Brasil. Foram escolhidos dois locais distintos, um deles próximo na orla marítima. Este será um teste importante, pois o produto não foi projetado para aplicação em regiões tão agressivas; neste local, foram instalados seis isoladores em cruzetas com condutores nus. A PLP e a EDP irão acompanhar o desempenho dos isoladores em ambiente com agressividade marítima. E, no dia 9 deste mês, a instalação foi realizada em uma Rede Compacta de 15 kV, localizada no condomínio residencial 'Minha Casa Minha Vida', em Pindamonhangaba, cidade na região central do Vale do Paraíba Paulista, no Estado de São Paulo. Os Isoladores foram instalados em duas estruturas "CE2", sendo uma em ângulo e outra em derivação.

Durante a instalação nos locais selecionados pela equipe de Engenharia da EDP, os eletricitistas puderam avaliar a performance do novo produto, que dispensa o uso de qualquer ferramenta específica e de amarrações tradicio-



nais, sendo elogiado pela facilidade de aplicação. Ambas as instalações foram acompanhadas pelas equipes: Gustavo Seixas e Cristiano Ferreira, da EDP Brasil; Alexandre Nunes e Edivilson Dregger, da PLP Brasil; Carlos Cavalcante e Luigi Morena, Representantes da PLP.

Para saber mais sobre este produto, visite nosso site ou veja os vídeos em nossa página do Youtube.



Equipes PLP e EDP Brasil, Pindamonhangaba, SP

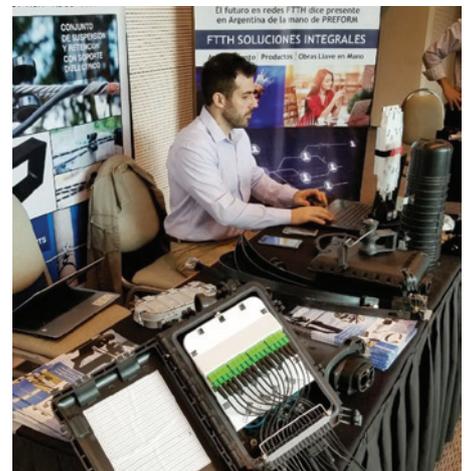
PLP Argentina expõe suas soluções na NPlay Cono Sur

A PLP Argentina participou da 13ª edição do NPLAY Cono Sur, no Hotel Quorum, em Córdoba. Foi apresentada aos participantes a linha de produtos para FTTH (Fiber-to-the-Home), tais como Caixas de Emendas e Acessórios Preformados para cabos ópticos. São soluções com tecnologia que visam resolver e aprimorar os processos na transformação digital que o setor enfrenta, para combinar capacidades comerciais e tecnológicas.



Hernán Sartor – Diretor Geral da PLP Argentina

Organizado pelo Grupo Convergência, o Nplay Cono Sur é o mais prestigiado fornecedor de informações estratégicas sobre tecnologias de informação e comunicação (TIC) na América Latina, o qual reúne agentes públicos, operadores de cabo, IPs, provedores de soluções de rede, grandes operadoras, jogadores OTT / OMV e empresas internacionais e regionais para discutir novas formas de tornar a convergência de serviços uma realidade.



Com isso, a PLP oferece ao mercado produtos e soluções que propiciam qualidade e tecnologia de ponta, necessárias para atender às demandas de um mercado cada vez mais digital.

notícias PLP

A PLP realiza treinamentos a técnicos da Horizons Telecom

A tecnologia da Caixa de Emenda Óptica Fibreguard da PLP foi passada para técnicos da Horizons, em treinamentos de reciclagem.

Nos dias 21 e 22 de março último, a PLP ofereceu treinamentos sobre a Caixa de Emenda Óptica Fibreguard para cerca de 22 profissionais da empresa Horizons Telecom, provenientes das unidades de Osasco e São José dos Campos, ambas as cidades localizadas no Estado de São Paulo.

Os treinamentos foram ministrados pelo Sr. Paulo Henrique Monti

de Faria, Gerente de Vendas Telecom da PLP, sob a coordenação do Sr. Alexandre Imre Erod, Gerente de Implantação de Operações – SPO, da Horizons Telecom.

Esta formação englobou diversos tópicos, dentre eles: o uso, as vantagens, as facilidades de aplicação



e a tecnologia da Caixa de Emenda Óptica Fibreguard, que é produzida no Brasil desde 2003.

Operadora de telecom de Curitiba, a Horizons tem como objetivo principal fornecer soluções corporativas customizadas em telecomunicações e tecnologia da informação que levem conexão à internet, redes de dados, gerenciamento

de segurança, armazenamento e back-up de servidores virtuais com elevada confiabilidade e disponibilidade para empresas.



energia

EDP Brasil deve crescer relativamente no segmento de transmissão

A EDP Brasil prevê expansão média no setor de transmissão de energia ante a alta concorrência nos leilões deste ano. Para Miguel Setas, presidente da empresa, isso reduz a oportunidade de novos investimentos e salienta “Nossa intenção é continuar avaliando as oportunidades, mas acreditamos que a competição estará muito alta. Somos muito exigentes em termos de rentabilidade”.

A EDP venceu o leilão da Aneel em abril de 2017. O grupo assumiu o acordo de investir R\$ 3,1 bilhões até 2023 na construção de 1,3 mil quilômetros de linhas e quatro subestações em Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Maranhão. “Nossos investimentos estão bem ajustados a essas linhas. Vamos ficar atentos aos próximos leilões, mas temos uma expectativa moderada no curto prazo”.

O projeto no Espírito Santo avança quanto ao cronograma de licenciamento e deve terminar dez meses antes do prazo de 08/2020. Com 113 quilômetros

de linha e uma subestação de 150 MVA na cidade de São Mateus, o investimento total foi avaliado em R\$ 116 milhões. “Somos estreados no mercado de transmissão. Temos expectativa de que nossos bons resultados em distribuição sejam reproduzidos nesse segmento. Creio que começamos bem”, diz Setas.

A EDP Brasil teve lucro líquido ajustado de R\$ 570 milhões em 2017 (89,4% acima de 2016). O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado foi de R\$ 2,1 bilhões, 21,7% acima de 2016. A dívida líquida atingiu 25,4%, fechando o ano em R\$ 4,45 bilhões. “Foi um ano marcado pela expansão de nossos negócios para novas geografias e segmentos. Foi um período desafiador, mas apresentamos melhorias em todos os segmentos”. E Setas ainda destaca “Registramos resultados sólidos em um mercado que passa por transformações”.

Para 2018, a empresa deve investir R\$ 1,4 bilhão, o que é um aumento de 27,8% se comparado a 2017. Desse to-

tal, R\$ 630 milhões serão investidos no segmento de distribuição de energia.

A EDP deve adquirir parte da empresa de comercialização e distribuição Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc). Foi anunciado acordo de compra de 14,5% detida pelo fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil (Previ). Se confirmada essa transação e a Oferta Pública de Ações Voluntária, a EDP poderá chegar a 33,6% do capital total da distribuidora.

Setas diz que negociação não prevê privatização, e pensa ser vantajoso que a Celesc fique sob controle estatal “Não temos nenhum horizonte temporal para uma privatização. Acreditamos que esse investimento se justifica pela melhoria de desempenho da empresa”. E afirmou que a atratividade de investimentos de Santa Catarina foi um fator de influência na decisão. “Florianópolis é a cidade com o segundo melhor ambiente de negócios do País. A qualidade institucional nos atraiu para este novo local.”

energia

CPFL Energia destinou R\$ 54 milhões para projetos de eficiência energética em 2017

A substituição de equipamentos antigos por modelos mais eficientes beneficiaram mais de 174 mil clientes, o que levou a uma importante economia de 36,3 GWh, suficiente para abastecer 15 mil residências.

Ao comemorar neste 5 de março, Dia Mundial da Eficiência Energética, as distribuidoras da CPFL Energia apresentaram um balanço dos investimentos realizados em toda sua área de concessão. No ano passado, mais de R\$ 54 milhões foram aplicados em projetos de eficiência energética, consequentemente, proporcionaram uma economia de 35,5 GWh no consumo de energia, que poderia abastecer durante seis meses um município com uma população de 34.913 pessoas.

As distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, RGE e RGE Sul, ao atuar em São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, beneficiaram clientes com baixo poder aquisitivo com a instalação de equipamentos mais eficientes, tais

como chuveiros, lâmpadas, geladeiras e aquecedores solares, como também ao regularizar as ligações clandestinas e a intervenção de agentes comunitários. Foram reservados mais de R\$ 32 milhões apenas para estas ações.

As concessionárias aplicaram cerca de R\$ 3,9 milhões do total em projetos e equipamentos para transformar as indústrias, clientes comerciais e residenciais mais eficientes no consumo de energia. Além disso, R\$ 5 milhões foram aplicados na melhoria da eficiência energética de prédios e empresas de serviço público, realizando a troca de lâmpadas, motores e outros sistemas energéticos. Para formar consumidores mais conscientes da importância de se economizar energia, foram fomentadas iniciativas educacionais, para isso, foram utilizados R\$ 7 milhões.

“Sabemos que a eletricidade é essencial ao bem-estar das pessoas e ao desenvolvimento da sociedade. Portanto, nossa principal missão no Programa de Eficiência Energética do



Grupo CPFL é a de conscientizar nossos clientes a realizarem o consumo inteligente e seguro da energia elétrica, sempre com o foco em inovação e desenvolvimento de projetos em todas as tipologias para todos os segmentos de mercado”, reforçou Felipe Henrique Zaia, gerente de Eficiência Energética da CPFL Energia.

Diz Zaia que os recursos do Programa de Eficiência Energética provêm da arrecadação nas contas de energia elétrica e são regulados pela Aneel. Saliência “O investimento que realizamos retorna para a sociedade em forma de projetos que tem os objetivos de reduzir o consumo e de promover educação para o uso consciente de energia elétrica, evitando, assim, o desperdício”.

Compradores deverão assumir R\$ 13 bilhões em obrigações de investimento de distribuidoras Eletrobras

Em audiência pública no Senado, Paulo Pedrosa, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, afirmou que compradores das seis distribuidoras da Eletrobras assumirão R\$ 13 bi em obrigações de investimentos, mais o valor simbólico de R\$ 50 mil/companhia. “É uma operação em que a Eletrobras já perdeu R\$ 20 bilhões com as empresas, e está privatizando justamente para se libertar de algo que não é vocação dela”. Os acionistas aprovaram a privatização de seis distribuidoras (norte e nordeste) e a aceitação pela holding de R\$ 11,2 bi em dívidas das empresas e R\$ 8,5 bi de créditos e obrigações com a Conta de Desenvolvimento Energético e a Conta de Consumo de Combustíveis.

Pedrosa afirma que a estatal não consegue gerir investimentos em distribuição de forma rentável. A Amazonas Distribuidora tem custo operacional que em um ano consome 43 anos da rentabilidade da concessão. E diz “Como você vende uma empresa que em um ano vai perder 43 anos do que

ela ganharia? Quanto vale uma empresa dessa? Alguém vai ter que comprar, ajustar, investir, melhorar, organizar, para depois começar a ter expectativa de rentabilidade.”.

Para os senadores da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado, Pedrosa enfatizou que a Eletrobras é uma empresa em situação preocupante: em dez anos, não pagou R\$ 122 bilhões em dividendos e impostos à União e, no último, precisou de R\$ 3 bilhões de aporte de capital para continuar suas operações. A Companhia Energética do Amapá, controlada pelo Governo do Estado, também no grupo de distribuidoras do norte e do nordeste com perda de R\$ 25 bilhões para a Eletrobras. “Em 2016, essas empresas ficaram num limbo regulatório porque os contratos não foram renovados. Se nosso movimento de privatização não fosse feito, haveria uma separação e elas se tornariam uma massa falida inadmissível”. Além da privatização da estatal, o Ministério de Minas e Energia discute com a Casa Civil o pro-

jecto de reestruturação do modelo do setor elétrico. Para Pedrosa, MME espera concluir a aprovação da proposta até abril, antes do final do período de desincumbência do ministro Fernando Coelho Filho. O MME deve aprovar o PL Eletrobras antes do fim do primeiro semestre. Ambos os projetos dependem de maioria simples na Câmara e Senado para serem aprovados.

Para o secretário, aprovado o PL, a privatização da Eletrobras vai ocorrer no momento em que os acionistas minoritários aprovarem o processo em assembleia, aceitando as condições postas pela União. “A partir daí, a Eletrobras vai contratar a emissão de ações para captar recursos [para pagamento dos R\$ 12 bilhões da outorga], porque esse pagamento precisa acontecer até 31 de dezembro. A operação de contratação pode acontecer no início do segundo semestre”, explicou. Ele admite alterações na proposta pelo Legislativo, mas disse ter confiança de que o essencial na natureza do projeto seja mantido.

energia solar

Divisão Solar da PLP incrementa sua linha de Estruturas para Telhados

O Sistema de Montagem de Módulos Fotovoltaicos Power Rail™ da PLP dispõe da mais ampla seleção de suportes de montagem do setor, projetado com acessórios seguros e à prova d'água para qualquer tipo de telhado.

- Vantagens**
- > fácil aplicação
 - > leve
 - > baixo custo
 - > alta durabilidade

Tanto o **kit de suporte "Pé em L"** para telhados de fibrocimento, metálico ou laje, quanto o **kit com suporte para telhados de cerâmica ou cimento** podem ser fornecidos com parafusos



de fixação no telhado, para estruturas com 2 até 8 módulos de placas solares.

Outra importante vantagem do Sistema Power Rail™ é a forma exclusiva do parafuso tipo "RAD" que possui uma função antirrotação, que bloqueia o parafuso na posição correta quan-



do instalado. Os trilhos rígidos de alta resistência também incluem um canal de fixação integral para fixar os cabos e fornecer um acabamento profissional.



A PLP promove treinamentos para seus parceiros da Linha Solar



Paulo Morelli, Marcus Rezende, Roselaine Nunes (PJ) e Helena Spinola (Lunissolar)

Com o principal objetivo de capacitar seus parceiros da linha solar, a PLP tem realizado treinamentos sobre sua linha de estruturas fotovoltaicas, focando a qualidade, facilidade de ins-

talação e todo know-how da empresa neste segmento de mercado.

Recentemente, aconteceram dois treinamentos, sendo um no dia 15 de fevereiro, na empresa Comercial Elétrica



Renan Ribeiro e Simone dos Santos realizam treinamento na Eletrotrafo

PJ, na cidade de São Paulo, que foi ministrado por Simone dos Santos, Assistente Técnica da PLP, e Helena Spinola, da Lunissolar (Representante da PLP). E o segundo, realizado no dia 28 de março, na Eletrotrafo Produtos Elétricos, na cidade de Cornélio Procópio-PR, foi ministrado pelo eng. Renan Ribeiro, Gerente de Vendas de Transmissão e Solar, como também pela Simone dos Santos, Assistente Técnica, ambos da PLP.

A PLP amplia sua rede de parceiros Solar

A PLP une-se a parceiros para atender ao mercado solar que, a cada dia, torna-se mais competitivo, exigente e dinâmico. Essa sinergia traz qualidade, suporte especializado e soluções para clientes dos setores industrial, terciário, comercial, instaladores e eletricitistas.

Distribuidores Autorizados PLP - Linha Solar

- ELÉTRICA**
COMERCIAL ELÉTRICA PJ Ltda
 São Paulo - SP
 Tel.: (11) 3649-9800
 E-mail: eletricapj@eletricapj.com.br
 Site: www.eletricapj.com.br
- ELEKTROTRAF**
ELEKTROTRAF Produtos Elétricos Ltda
 Londrina - PR - Tel.: (43) 3294-5000
 E-mail: londrina@elektrotrafo.com.br
- COMÉLIO PROCÓPIO**
COMÉLIO PROCÓPIO - PR - Tel.: (43) 3520-5000
 E-mail: vendas.cp@elektrotrafo.com.br
 Site: www.elektrotrafo.com.br

- NEXSOLAR**
NEXSOLAR
 Campo Grande - MS
 Tel.: (67) 3026-2662 / (62) 3922-1464
 E-mail: comercial@nexsolar.com.br
 Site: www.nexsolar.com.br
- SERRANA**
SERRANA Sistemas de Energia
 Caxias do Sul - RS
 Tel.: (54) 3039-9999 / 3419-1642
 E-mail: serrana@serranaenergia.com.br
 Site: www.serranaenergia.com.br
- MDW**
MDW BRASIL LTDA
 São Paulo - SP - Tel.: (11) 3034-1586
 E-mail: contato@mdwbrasil.com
 Site: www.mdwbrasil.com
- Representante:**
LUNISSOLAR
 São Paulo - SP - Tel.: (11) 2366-0266 / 3932-5319 | Cel: (11) 9 9444-0304
 E-mail: lunissolar@terra.com.br

Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações e Solar, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.



Av. Tenente Marques, 1112 - Bairro Empresarial Mirante de Cajamar 07790-260 - Cajamar, São Paulo, Brasil
 tel.: 11 4448-8000 | fax: 11 4448-8080

e-mail: plp@plp.com.br
 site: www.plp.com.br

Empresa do Grupo Prefomed Line Products Co.

Para atualizar seus dados de endereçamento, acesse o site www.plp.com.br

Diretor responsável Álvaro Fonseca A. de Araújo
Redação Edilson Carvalho Dreger
Projeto gráfico, editoração, revisão A4 Composição Gráfica, Fatima Desombergh